

EFEITO DO *STRESS* NA PERCEPÇÃO DE DOR DECORRENTE DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (APOIO CNPq)

Aluna: Fernanda Kabadayan Dias

Orientadora: Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo deste estudo clínico preliminar foi avaliar a influência do fator emocional na percepção da dor decorrente de hipersensibilidade dentinária (HD). Um profissional, devidamente treinado quanto à conduta, realizou o atendimento de, até o momento, 20 pacientes, entre 18 e 40 anos, que apresentavam no mínimo dois dentes com HD. Previamente ao atendimento odontológico, os pacientes responderam a um questionário para avaliação do grau de estresse (ISSL), monitorados por profissional da área da Psicologia. Em seguida, foram feitas coletas para a obtenção de dados salivares. Os dentes foram divididos, aleatoriamente, em dois grupos: grupo 1- verniz fluoretado e grupo 2- tratamento placebo (água). A HD foi medida em cada período de avaliação (baseline, imediato, 7, 15, 30 dias), pré e pós-tratamento, por meio de escala visual analógica. Para análise estatística da HD, foram realizadas as análises de Friedman e Mann-Whitney. Em ambos os grupos, houve diminuição significativa e contínua da dor ao longo do tempo ($p < 0.05$), principalmente a partir de 7 dias de tratamento. Para as associações do grau de sensibilidade, estresse e dados salivares, foi realizado o teste exato de Fisher. Não se observou correlação entre esses fatores. Nesse período preliminar, pôde-se concluir que a HD não foi influenciada pelo grau de estresse. Porém, considerando-se o resultado do grupo placebo, após análise psicológica, pôde-se constatar que, independente do tratamento realizado, o fato dos pacientes se sentirem assistidos, contribuiu para a redução da percepção da dor.